



B0180

**QUAIS AS POSSÍVEIS RAZÕES QUE LEVARAM À MUDANÇA OU INTERRUPTÃO DO PRIMEIRO ESQUEMA ANTIRETROVIRAL EM PACIENTES ACOMPANHADOS NO HC/UNICAMP?**

Danilo da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Mariângela Ribeiro Resende (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** a manutenção do primeiro esquema anti-retroviral para o sucesso terapêutico no tratamento de pacientes infectados pelo HIV é de grande importância. **Objetivo:** identificar as principais razões que levaram a troca ou abandono do primeiro esquema anti-retroviral. **Pacientes e Métodos:** estudo retrospectivo, descritivo, com pacientes (maiores de 18 anos) acompanhados no HC-Unicamp que iniciaram a terapia antiretroviral (TARV) entre janeiro de 2003 e dezembro de 2008. **Resultados:** foram selecionados 96 pacientes, destes 40(41,67%) trocaram o primeiro esquema anti-retroviral. Houve predomínio de homens, brancos com mediana de idade de 32,50 anos (mínimo:20 e máximo:63 anos). O intervalo de tempo entre o diagnóstico do HIV e o início do tratamento anti-retroviral variou de nenhum dia a 13 anos. O esquema inicial de TARV mais prescrito em 75% dos casos foi: 2 NRTI + 1 NNRTI e em 25% houve combinação com IP (inibidor da protease). O uso de IP no primeiro esquema foi associado a troca da TARV (25% x 7,14%; P=0,031). **Conclusão:** a troca da TARV ocorreu em quase metade dos casos, sendo o uso de IP no primeiro esquema associado à troca.

Adesão - Terapia antiretroviral - Eventos adversos